*Artigo

Empreendedores, persigam o lucro!

– Sua empresa foi feita para gerar lucros. Esta seria uma afirmação desnecessária se vivêssemos em tempos normais. Hoje, no Brasil, infelizmente não é.

Empresários, grandes, médios ou pequenos, são todos apontados como "exploradores" da mão-de-obra. A acusação chega a ser proferida em voz alta, não por muitos, diga-se. Apesar disso, o sentimento de culpa está presente na consciência de 9 entre cada 10 empreendedores. Sentimento que nasce da semente marxista plantada nas mentes de nós brasileiros a partir das décadas de 50 e 60, reforçada nos dias de hoje pela mídia e pelo ambiente educacional. "Empresário é explorador e empregado é vítima", é o que nos fazem pensar. O resultado?

O lucro foi quase que criminalizado. Para expiar seus pecados, as empresas são forçadas a apresentar selos do tipo "Amiga da criança", "100% ecológica", etc. Ajudar projetos sociais ou ambientais, com certeza, não é algo ruim de se fazer. O ruim que isso seja quase que obrigatório – orientado pela construção de uma imagem social para equilibrar a imagem "negativa" criada pelo lucro. Querer ajudar deveria ser ação consciente e não a exigência do sacrifício.

Desestimulo ao empreendedorismo. No Brasil poucos querem empreender. Pesquisa Empreendedorismo em Universidades Brasileiras, realizada em 2015 pela Endeavor – organização sem fins lucrativos especializada em identificar e viabilizar potenciais empreendedores – aponta que 40% dos universitários brasileiros não têm interesse em abrir seus próprios negócios. Estudam com interesse de serem empregados e, de preferência, no Governo.

Para que as pessoas voltem a querer empreender, é preciso sim que o mercado seja atrativo. Menos impostos, menos burocracia, mais livre mercado – falo disso em outro artigo. Isso, por si, estimulará mais pessoas a empreender, ganhar dinheiro, gerar empregos. Mas também é preciso resgatar a auto estima desses homens e mulheres. E isso depende de desmascarar a mentira da "exploração". Quem empreende, gera emprego. Quando gera pouco, gera pelo menos o seu próprio emprego. Se havia uma "dívida social", está paga aí.

O lucro do empreendimento é merecido. – Sua empresa foi feita para gerar lucros! Se o homem é designado a ser feliz, a empresa é designada a lucrar. É o bônus extra recebido pelo empreendedor por ter tido visão antecipada de um negócio, por ter economizado para investir, por ter assumido os riscos do negócio e por administrar visando atender as necessidades de seus clientes. É do lucro que saem os recursos para cobrir os custos da empresa, entre eles o salários dos que nela trabalham.

Mais ainda, a busca pelo lucro é que resulta na verdadeira retribuição social. Isso porque é o lucro que motiva as pessoas a encontrarem soluções para os problemas de outras pessoas. Está aqui a fonte de onde nasceram todas as inovações que mudaram a vida de bilhões de pessoas no mundo, com avanços em todos os campos, da medicina a tecnologia, gerando conforto, segurança, comunicação e saúde, inclusive salvando vidas.

Mergulhados num ambiente insano em que o Estado é visto como solução de todos os problemas, afirmar que a iniciativa privada – motivada pelo lucro – é a grande responsável pela solução real dos problemas, parece estar na contramão. Em verdade, reconheço isso. Porém, as nossas vidas reais, no mundo real, onde temos que por os pés no chão e encarar os problemas, não dependem da opinião dominante. A realidade só presta contas a realidade. Por isso, com toda a autoridade que a vida real me confere, afirmo: - Empreendedores, persigam o lucro!

Josenai Oliveira Terra é Professora, Mestranda em Administração, Especialista em Administração MBA Agronegócio e Didática do Ensino Superior.

Diário da Serra®
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA
Propriedade da E. Tormes & Cia. Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on-line desde 06 de setembro de 1997
ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Parque Mansões • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501
CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenápolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal.
Tiragem total: 1,5 mil exemplares
ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reski
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
silvana@diariodaserra.com.br
REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabíola Tormes
CONTATO
redacao@diariodaserra.com.br
DEPTO. DE ARTES
Maykon H. M. Campos
Guilherme Coutinho
Vitória Bertol
DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
GRÁFICA
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.123/0001-07
CONTATO
adm@diariodaserra.com.br
65 3326-4724
CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br

*Curtas

Festa Junina Beneficente

Na tradição brasileira, junho é mês de muita festa, quentão, quadrilha e de comemorar os dias de padroeiros como São João, São Pedro e Santo Antônio. Mais junho é também um mês de ajudar quem precisa, através de eventos beneficentes, como o realizado pela empresa tangaraense Agrocat. Tradicional no calendário da empresa, de seus colaboradores e parceiros, a Festa Junina Beneficente Agrocat reúne todos os anos diversos parceiros para uma noite de muita diversão, onde o principal objetivo é ajudar uma instituição por meio da doação do valor do ingresso e outras colaborações. E assim como em anos anteriores, a instituição escolhida foi a Associação Terapêutica Nova Vida – Assovida. O cheque do valor arrecadado – R$ 5.245,00 – foi entregue na tarde da última quarta-feira, 7, pelo proprietário da empresa, Salazar Jonas Marquetti, ao responsável pela Associação pela Vida (Assovida), Marcelo Palma. A Festa Junina foi realizada no último dia 2 de junho e reuniu cerca de 200 pessoas numa festança realizada no espaço Gallego Diversões.

Frente fria

A temperatura em Tangará da Serra deve cair nessa sexta-feira, 09 de junho, fazendo com que os termômetros não passem de 23° C; Segundo o Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos (Cptec), do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), o céu deve permanecer nublado, podendo garoar de manhã e à noite.

Mínima 11º C

Os meteorologistas preveem mínima de 11° C e máxima de 23º C para este sábado, dia 10 de junho, em Tangará da Serra. Apesar do tempo gelado, a previsão aponta um pouco de sol durante a manhã, porém não chove. A frente fia deve persistir até o final da próxima semana, quando a máxima não deve ultrapassar os 17º C.

Vacinação

Quem ainda não se vacinou contra a gripe tem até hoje, 09, para procurar os postos de saúde e garantir a imunização. Nesta última semana, o Ministério da Saúde estendeu a vacinação a toda população, pois ainda havia um estoque de 10 milhões de doses disponíveis. Em Tangará da Serra, mais de 17 mil pessoas já se vacinaram contra a Gripe.

Emergência

O Ministério da Integração Nacional reconheceu a situação de emergência em 19 municípios de Amazonas, Bahia, Minas Gerais, Mato Grosso, Pará e Rio Grande do Sul. Com isso, as prefeituras podem solicitar o apoio do Governo Federal, via Defesa Civil Nacional, para ações de socorro, assistência e restabelecimento de serviços essenciais.

*Bastidores da Política

Rodovias

A secretaria de Infraestrutura e Logística (Sinfra) conclui os estudos e modelagem de três concessões de rodovias no Estado. Entre as rodovias a serem licitadas, estão: a MT-100, de Alto Taquari até a divisa com Mato Grosso do Sul; o trecho que abrange as MTs-246 e 358, entre o trevo de Jangada e Campo Novo do Parecis, passando por Tangará da Serra;

Pagamento

O Estado paga os salários dos servidores da ativa neste sábado, dia 10 de junho, conforme cronograma estabelecido. Segundo a Sefaz os valores serão creditados nas respectivas contas nas primeiras horas deste sábado. A folha líquida do mês de maio soma R$ 445,78 milhões e engloba os ativos, inativos e pensionistas, além dos servidores das autarquias.

Total

Do total da folha de maio a ser pago aos servidores mato-grossenses, R$ 284 milhões correspondem à folha dos ativos e R$ 9,122 milhões aos servidores das autarquias (Metamat, MTGás, MTPar, Ceasa, Empaer, MTI e Sanemat) que são regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). O valor engloba ainda R$ 7,662 milhões referentes ao pagamento de aposentados do TCE e da AL.

Cuiabá

A Petrobras cancelou o contrato de fornecimento de gás natural com a empresa Âmbar, do grupo J&F, invocando violação de cláusula contratual, que trata da legislação anticorrupção. Pelo contrato, a estatal forneceria gás para a termelétrica Mário Covas, em Cuiabá, pertencente ao grupo. A Petrobras vai cobrar indenização de R$ 70 milhões referente ao prazo remanescente do contrato

Retirado

O Governo de Mato Grosso informou que vai retirar da pauta da Assembleia Legislativa o projeto que determina o pagamento somente em 2018, e em três parcelas, da reposição da inflação de 2016, fixada em 6,58%, aos servidores estaduais. A mensagem do Executivo havia sido enviada na terça-feira, 06, para apreciação dos deputados.

Projeto

Conforme o projeto, a RGA de 2016 será paga em janeiro, abril e setembro de 2018. O recuo do governo em relação a proposta ocorreu em função da abertura de diálogo entre o estado e sindicatos que representam os servidores, com o compromisso de que não haverá greve do funcionalismo público enquanto as negociações entre as partes estiveram em andamento.

Revisão

Os servidores querem que a Revisão Geral Anual seja paga de forma integral ainda em 2017. O governo, por outro lado, disse que vai avaliar o impacto da reivindicação e que a equipe econômica vai enviar ao governador Pedro Taques (PSDB) o pedido para que os funcionários que participaram da manifestação dessa quarta não tenham o ponto cortado.

Condenados

O ex-secretário de Trabalho e Assistência Social (Setas-MT), Jean Estevam de Campos Oliveira, o ex-superintendente de Administração Sistêmica, Jesus Padilha de Carvalho, e uma empresa de medicamentos foram condenados a devolver R$ 11 mil por suposto superfaturamento na compra de remédios para o Lar da Criança, em Cuiabá.

Crise financeira da Saúde aponta déficit de R$ 300 milhões

A frustação de receita em mais de R$ 250 milhões e as crescentes despesas na saúde pública de Mato Grosso apontam para um provavelmente déficit superior a R$ 300 milhões para bancar o sistema. A projeção mais otimista do secretário de Estado de Fazenda (Sefaz), Gustavo de Oliveira, é de que sem "dinheiro novo" – o que significa novas fontes de financiamento – o quadro tende a piorar. E, no bolo dos R$ 300 milhões, já estão descontados os R$ 162 milhões pagos nas últimas semanas, principalmente para os hospitais regionais de Mato Grosso. "Temos de fazer escolhas estratégicas. O buraco da saúde passa de R$ 300 milhões e o Estado não tem de onde tirar", argumentou o titular da Sefaz, que participou da audiência pública para prestação de contas do primeiro quadrimestre de 2017.